

# INTRODUÇÃO À ANÁLISE DE COMPLEXIDADE DE ALGORITMOS

PUC MINAS

ALGORITMOS E ESTRUTURAS DE DADOS II

# ALGORITMO

- **Sequência de passos computacionais;**
  - que transformam uma entrada em uma saída.
- **Sequência de ações executáveis para a obtenção de uma solução;**
  - para um determinado tipo de problema.
- **Sequência não-ambígua de instruções;**
  - executada até que determinada condição se verifique.

# COMPLEXIDADE DE ALGORITMOS

- Estudo da **complexidade de um algoritmo**:
  - **previsão dos recursos necessários**:
    - memória;
    - largura de banda de comunicação;
    - **tempo de execução**.

# COMPLEXIDADE DE ALGORITMOS

- **Por que estudar complexidade de algoritmos?**
  - limitações de memória;
  - limitações de processamento;
  - tempo de execução dos algoritmos tende a crescer;
    - à medida que a quantidade de dados de entrada cresce.

# COMPLEXIDADE DE ALGORITMOS

- **Como investigar o custo de um algoritmo?**

# COMPLEXIDADE DE ALGORITMOS

- **Como investigar o custo de um algoritmo?**
  - **Execução do programa** em um computador real e **medição de seu tempo de execução.**
    - **Problemas:**
      - diferenças entre compiladores;
      - **dependência do *hardware*;**
      - uso de memória virtual.

# COMPLEXIDADE DE ALGORITMOS

- **Como investigar o custo de um algoritmo?**
  - **Uso de um modelo matemático:**
    - **Define-se o conjunto de operações a ser executado;**
      - **e o custo de cada uma dessas operações.**
    - **Costuma-se levar em consideração apenas a(s) operação(ões) mais significativas.**

# FUNÇÃO DE COMPLEXIDADE

- Utilizaremos **complexidade de tempo**.
- Relaciona-se à **quantidade de vezes** que a **operação mais relevante é executada**.
- **$f(n)$ :**
  - **tempo necessário para a execução de um programa;**
    - **com entrada de dados de tamanho  $n$ .**



# EXEMPLO 1

```
int max (int vetor[], int tamVetor){  
    int i, temp;  
  
    temp = vetor[0];  
    for (i = 1; i < tamVetor; i++)  
        if (temp < vetor[i])  
            temp = vetor[i];  
    return temp;  
}
```

# EXEMPLO 1

- Qual é a **operação mais relevante?**
- Quanto tempo se gasta **para executar a função;**
  - **em relação ao tamanho  $n$  do vetor?**

# EXEMPLO 1

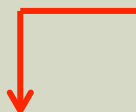
```
int max (int vetor[], int tamVetor){  
    int i, temp;  
  
    temp = vetor[0];  
    for (i = 1; i < tamVetor; i++)  
        if (temp < vetor[i])  
            temp = vetor[i];  
    return temp;  
}
```

←  
Uma comparação  
em cada iteração

# EXEMPLO 1

```
int max (int vetor[], int tamVetor){  
    int i, temp;  
  
    temp = vetor[0];  
    for (i = 1; i < tamVetor; i++)  
        if (temp < vetor[i])  
            temp = vetor[i];  
    return temp;  
}
```

Laço se repete  
(n-1) vezes



# EXEMPLO 1

- Resposta:

- $f(n) = n - 1$ , para  $n > 0$ .

# CASOS DE COMPLEXIDADE

- **Custo computacional depende de:**
  - **tamanho da entrada;**
  - **características peculiares da entrada:**
    - ordenação com dados já ordenados;
    - ordenação com dados em ordem decrescente;
    - ordenação com dados aleatórios.

# CASOS DE COMPLEXIDADE

- **Três cenários:**
  - **melhor caso;**
    - menor “tempo de execução” para todas as entradas possíveis de tamanho  $n$ ;
  - **pior caso;**
    - maior “tempo de execução” para todas as entradas possíveis de tamanho  $n$ ;
  - **caso médio;**
    - média dos tempos de execução para todas as entradas possíveis.

# CASOS DE COMPLEXIDADE

- Exemplo:
  - **pesquisa sequencial** em um **vetor** de **tamanho  $n$** :
    - melhor caso:
      - $f(n) = 1;$
    - pior caso:
      - $f(n) = n;$
    - caso médio:
      - $f(n) = (n + 1)/2.$



# CASOS DE COMPLEXIDADE

- Interesse no **pior caso**:
  - estimativa do **tempo máximo de execução do algoritmo**.
  - A menos que dito o contrário.

## EXEMPLO 2: MÁXIMO E MÍNIMO DE UM CONJUNTO

```
int* maxMin_1(int vetor[], int tamVetor){
    int i;
    int *temp = (int *) calloc(2, sizeof(int));

    temp[0] = vetor[0]; temp[1] = vetor[0];
    for(i = 1; i < tamVetor; i++){
        if(temp[0] < vetor[i]) temp[0] = vetor[i];
        if(temp[1] > vetor[i]) temp[1] = vetor[i];
    }
    return temp;
}
```

## EXEMPLO 2: MÁXIMO E MÍNIMO DE UM CONJUNTO

- Quanto tempo se gasta para executar a função;
- em relação ao tamanho  $n$  do vetor?

## EXEMPLO 2: MÁXIMO E MÍNIMO DE UM CONJUNTO

- Quanto tempo se gasta para executar a função;
  - em relação ao tamanho  $n$  do vetor?
- Resposta:
  - $f(n) = 2(n - 1)$ , para  $n > 0$ .

## EXEMPLO 2: MELHORANDO...

```
int* maxMin_2(int vetor[], int tamVetor){
    int i;
    int *temp = (int *) calloc(2, sizeof(int));

    temp[0] = vetor[0]; temp[1] = vetor[0];
    for(i = 1; i < tamVetor; i++){
        if(temp[0] < vetor[i]) temp[0] = vetor[i];
        else if(temp[1] > vetor[i]) temp[1] = vetor[i];
    }
    return temp;
}
```

# EXEMPLO 2: MELHORANDO...

- **Melhor caso:**

- $f(n) = n - 1$ , para  $n > 0$ ;
- **vetor ordenado em ordem crescente.**

- **Pior caso:**

- $f(n) = 2(n - 1)$ , para  $n > 0$ ;
- **vetor ordenado em ordem decrescente.**

- **Caso médio:**

- $f(n) = (n - 1) + (n - 1)/2 = (3n)/2 - 3/2$ , para  $n > 0$ ;
- `temp[0] < vetor[i]` **metade das vezes.**

# EXEMPLO 2: OTIMIZANDO...

- **Alterando a abordagem:**
  - **Comparar os elementos do vetor aos pares;**
    - **separando-os em dois subconjuntos.**
  - **O máximo é obtido do subconjunto que contém os maiores elementos.**
  - **O mínimo é obtido do subconjunto que contém os menores elementos.**
- **$f(n) = n/2 + n/2 - 1 + n/2 - 1$ , para  $n > 0$ ;**
- **$f(n) = (3n)/2 - 2$ , para  $n > 0$ .**